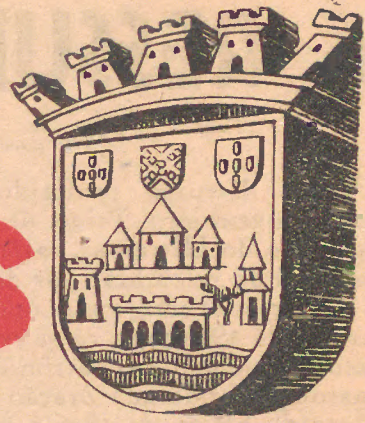


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Vida Exemplar

Por A. ROCHA MARTINS

NOTICIARAM os jornais, com júbilo justificado, o regresso de Sua Santidade Pio XII à actividade normal.

O facto não podia passar despercebido. Na verdade, no mundo moderno, nenhuma personalidade se impõe tanto, pela sensatez e pela suprema visão dos problemas da Humanidade, como o Papa.

Acrece, ainda, a estes predicados de ordem humana, a sublimidade espiritual da missão altíssima e gloriosa que desempenha como Vigário de Cristo na terra.

O mundo está de olhos ansiosos postos no Vaticano. Dali irradia a luz que guia os homens e brilha o exemplo mais perfeito da actividade generosa e sacrificada em prol do mundo.

O regresso de Pio XII à normal actividade é facto que se regista jubilosamente.

Não se lê, sem um frémito de emoção, a biografia do Santo Padre!

A simplicidade e santidade de todos os actos — os mais simples tocados de mística poesia — chocam profundamente a nossa sensibilidade e contrastam com o clamoroso alarido dos «grandes» em reuniões de espanto e delírio... O Papa trabalha exaustivamente, mas, em silêncio. A sua obra, desde aquilo que é quase invisível até às Encíclicas magníficas e vibrantes de actualidade, é feita em silêncio... o silêncio da oração.

É nesse silêncio criador, em que a força humana se associa à onipotência da graça divina, que o Santo Padre opera essa extraordinária revolução espiritual no mundo contemporâneo.

Apesar de se terem desencadeado as forças do mal armadas do cinema imoral, da propaganda pornográfica, do materialismo obcecante e dum egoísmo feroz, a Igreja — pela voz doce e autorizada do Santo Padre, — debela o mal e vence toda a podridão fazendo raiar sobre os homens o programa sadio da reconstrução social e moral na justiça e na caridade.

A saúde e vida do Papa são coisa preciosa para o mundo! Não admira, por isso, que os fiéis do orbe católico fizessem subir, a modos de cruzada, as suas mais ferventes orações a Deus a suplicar a saúde do Pastor Angélico.

E, na realidade, a Divina Providência atendeu os rogos humildes e confiantes dos católicos.

Regosijamo-nos com a notícia do bem estar de Sua Santidade na certeza de que haverá mais paz para o mundo e mais tranquilidade para as consciências enquanto O tivermos, em Roma, como Vigário de Jesus Cristo!

CHEFE DO ESTADO

Chegou a Lisboa, no passado sábado, de regresso da sua triunfal viagem às províncias do Ultramar o Chefe do Estado — Snr. General Francisco Higino Craveiro Lopes, que foi apoteoticamente aclamado por toda a população da capital.

Jornal de Barcelos, como todos os portugueses, regosijava-se com o grande êxito que constituiu a viagem do Senhor Presidente da República a terras do Império.

DR. FERNANDO DE ARAÚJO BARROS

No domingo, tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso estimado amigo e distinto caudatário portuense Sr. Dr. Fernando de Araújo Barros.

Padre Alberto da Rocha Martins

Figura de incontestável relevo, inteligência altamente esclarecida, palavra fácil e brilhante que domina os auditórios, são predicados que colocam o Padre Alberto da Rocha Martins, na vanguarda da ala dos novos que se impõem pelos fulgores do talento.

Na imprensa, no livro e na tribuna está marcada a sua inconfundível personalidade.

São estas ligeiras mas justas e devidas palavras que, no dia do seu aniversário natalício, dedicam ao director do Jornal de Barcelos todos quantos neste semanário trabalham.

Congresso Nacional Mariano

Do ilustre Secretário Geral do Congresso Nacional Mariano, que se realizou em Braga, Snr. Dr. José Fernandes de Carvalho Arieiro recebemos um amável ofício de agradecimento pelos serviços prestados pelo Jornal de Barcelos.

Nada tinha o ilustre Professor do Seminário de Teologia a agradecer-nos, pois, tudo quanto fizemos, com o maior prazer, não foi além do cumprimento dum dever e muita pena tivemos não nos ter sido possível dar maior relevo ainda às nossas considerações acerca desse extraordinário acontecimento que marcou na História Bracarense uma página luminosa e inesquecível. Evidentemente que esse brilhantismo

(Continua na página 2)

Para o Brasil

Na passada semana, não embarcou para o Brasil, em viagem de recreio e comercial, por motivos imprevistos surgidos à última hora, o nosso prezado amigo e grande industrial Snr. João Duarte Velloso.

A RESSURREIÇÃO

Por ELMANO CUNHA E COSTA

NOS confins de Angola, para as bandas onde corre o Cunene, aquele rio feiticeiro que desaparece e se despenha nas Quedas do Ruvacana, e depois cá em baixo corre para o mar desaguando para Sul da Baía dos Tigres, inaugurou Sua Ex.ª o Presidente da República a construção da «Barragem Salazar», que será outra fonte criadora, outro soldado heróico da Revolução Nacional, que quer sempre mais e sempre melhor.

Aquela grande obra fica bem a denominação de Barragem Salazar, porque tudo ali é grande como ele. Nas chanas imensas os olhos perdem-se no horizonte sem fim, e o Cunene, quando esbraveja foge do leito, alastra e chega a ter quilómetros de largura.

Por ali me perdi dias e dias na contemplação de tanta riqueza, sentindo, sem saber defini-lo, que muito haveria a fazer para aproveitamento da terra, para produção de energia, para hidráulica agrícola, para que nunca tivessem sede as manadas e manadas de gado que na quadra da estiagem morriam à mingua de água.

(Continuação da página 2)

Bombeiros de Barcelinhos

33.º aniversário da sua fundação

Para comemorar mais um aniversário do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, no último domingo, Barcelinhos, esteve em festa.

Realmente, para os barcelinenses, o seu grande dia, a sua grande festa, é o dia do aniversário da sua associação.

ambas as corporações de bombeiros e dada a boa amizade que felizmente, nos últimos tempos, existe entre elas, os seus aniversários constituem agora acontecimentos festivos a que todos se associam com alegria e entusiasmo.

Esta amizade que é bem sen-



Direcção, Comandos, Corpo activo e Banda de música, no dia da inauguração dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

E, na verdade, há motivos de sobra para assim pensarem porque, a fundação dos seus Bombeiros, nas circunstâncias em que se deu, traduz bem a vontade e o querer das suas gentes e a obra que hoje todos podem observar, é bem um milagre dos barcelinenses.

Os barcelenses, tiveram sempre uma grande afeição por

tida e estimada por todos os responsáveis de ambas as corporações, tem o aplauso da esmagadora maioria dos barcelenses e barcelinenses.

Na comemoração de domingo, uma vez mais, verificamos e registamos essa amizade que dia a dia mais se arrega e que podemos considerá-la já como indestrutível. E este facto, é

A RESSURREIÇÃO

(Continuação da página 1)

No discurso proferido aquando da cerimónia, o Snr. Engenheiro Trigo de Moraes, Inspector Geral do Fomento do Ultramar, salientou o que convém de quando em quando lembrar aos desmemoriados, sempre prontos a não reconhecer ou a apoucar a obra de reconstrução que desde 1926 para cá se tem levado a cabo, valorizando assombrosamente o património nacional. Reproduzo um passo da ponderada oração do Snr. Engenheiro Trigo de Moraes: «Vem de 1946 a ideia da utilização do Cunene, nos rápidos da Mataia». «Deu o Plano de Fomento merecido relevo às obras do Cunene, pelos investimentos que lhe consignou, mais de um milhão de contos; e de Agosto último até hoje, aqui tem decorrido uma actividade que arde de impaciência por vezes, na procura pertinaz do caminho das realidades concretas, sob o sentido das possibilidades e a lembrança de que toda a lentidão é mortal».

Ora bem. Relembramos então o Plano de Fomento, que, na parte relativa às Províncias Ultramarinas, investe seis milhões de contos. Pelo que toca a Angola, a cifra atinge quase os três milhões de contos, abrangendo:

a) Fomento agrícola, florestal e pecuário, preparação de terras, rega e povoamento	990.000 contos
b) Energia eléctrica	422.000 »
c) Fomento mineiro	32.000 »
d) Caminhos de ferro	1.151.000 »
e) Portos e transportes	246.000 »
f) Aeroportos	32.000 »
SOMA	2.873.000 »

O Caminho de Ferro de Moçâmedes, que eu ainda conheci quase brinquedo, a galgar esalfadinho a Serra da Chela, depois de atravessar o deserto, realização notável de engenharia a que se presta culto, tem hoje bitola normal e está bem apetrechado. O seu prolongamento que irá até à Rodésia do Norte dará novas perspectivas ao Sul de Angola, abrindo largas portas sobre o futuro.

Mas tudo obedece a estudos sérios, a planos sérios, com fiscalização séria.

Um Portugal de novo grande se reafirma ao Mundo que segue maravilhado esta ressurreição.

tanto mais de salientar quanto é certo que é nesta compreensão mútua que os bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos provam cabalmente a missão que têm a desempenhar—a de soldados da paz.

*

Nas festas deste ano, comemorativas do 33.º aniversário da sua fundação, a cerimónia dominante foi a entrega à Corporação duma nova bandeira, precisamente igual à da fundação, oferta da Junta de Freguesia.

Este gesto da Junta de Barcelinhos que mereceu aplausos gerais foi merecidamente destacado no decorrer de várias cerimónias comemorativas do aniversário da fundação dos simpáticos e briosos bombeiros de além rio.

De manhã

Feita a formatura geral dos Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos e de um piquete dos Bombeiros de Esposende, realizaram-se as cerimónias do hastear e continência à Bandeira.

Depois, os Bombeiros, com as direcções de ambas as Corporações e outros convidados dirigiram-se em cortejo, à frente do qual seguia a banda de música dos Bombeiros V. de Barcelos para a igreja paroquial onde ouviram missa em sufrágio dos bombeiros e sócios falecidos.

Foi celebrante o Rev. Padre António de Jesus Martins, capelão dos bombeiros que, à

homília, saudou a corporação em festa.

Finda esta cerimónia, também em cortejo, foram prestar a anunciada homenagem ao Bombeiro Voluntário junto do seu monumento.

Os bombeiros presentes fizeram a continência e o Senhor Manuel Augusto Vieira, Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos e o grande obreiro do monumento depôs um ramo de flores naturais que lhe entregou o Snr. Dr. José António Pereira Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos.

Em seguida encaminharam-se para o Largo da Câmara onde assistiram ao içar da bandeira de Barcelos.

Acabada esta cerimónia a direcção e comando dos Bombeiros de Barcelinhos, acompanhados por outros convidados, subiram ao salão nobre da Câmara Municipal onde eram aguardados pelo Sr. Presidente da Câmara que estava acompanhado por alguns veadores.

O Snr. Dr. José Machado, Presidente da Direcção dos B. de Barcelinhos, usou da palavra para agradecer à Excelentíssima Câmara os benefícios recebidos e exaltar o grande bairrismo das gentes de além rio.

O Snr. Dr. Novais Machado agradeceu os cumprimentos, pôs em relevo a oferta da nova bandeira à corporação pela Junta de Freguesia, felicitou os barcelinenses pela feliz e acertada resolução que tiveram em nomear Presidente

Congresso Nacional Mariano

(Continuação da página 1)

se deve ao trabalho esforçado da Comissão sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz. Mas seria injustiça imperdoável não salientar o trabalho metodizado e a orientação preciosa do Secretário Geral do Congresso Sr. Doutor Arieiro que foi duma extrema amabilidade para com os representantes da Imprensa. As «Novidades» salientaram, de forma muito brilhante, a sua notável acção. Por isso o felicitamos muito sinceramente.

REDIGIR

(Continuação da página 6)

veite (a modéstia fica para outra vez), e que *Outro labora em erro*, esperemos pela outra quinzena, se Deus quiser. Neste entretanto deve chegar *uma encomenda* que nós pedimos para Roma, e outras cá da Lusitânia, e verá *Outro* que quem tem toda a razão é o

Zé do Vale do Neiva

da Direcção dos seus Bombeiros a figura simpática do Senhor Dr. José Machado, possuidora das melhores virtudes, prestou homenagem ao grande obreiro do monumento ao bombeiro ali presente e depois de afirmar que as portas do município estavam sempre abertas para receber os bombeiros desejou à corporação em festa as maiores felicidades.

De tarde

No edifício do Quartel dos Bombeiros para entrega da nova bandeira à corporação, oferta da Junta de Freguesia, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o Snr. Presidente da Câmara, ladeado pelos Snrs. Presidente e Vice-Presidente das Direcções dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, Dr. Euripedes de Brito, Presidente da União Nacional, Dr. Fernando Araújo de Barros e Dr. José da Graça Faria, Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

O Snr. José Pimenta do Vale, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos que se fazia acompanhar dos restantes membros Snrs. António Moreira e António Alves Torres, entregou a nova bandeira ao Presidente da Direcção Snr. Dr. José António P. Machado.

O Snr. Presidente da Direcção entregou-a ao 1.º Comandante da corporação que, por sua vez, passou-a para as mãos do porta-bandeira, o bombeiro n.º 6.

Para agradecer à Junta de Freguesia usou da palavra o Snr. Dr. José Machado que frisou que a nova bandeira, feita com grande fidelidade, é exactamente igual à que foi inaugurada quando da fundação e recordou o saudoso Comandante Joaquim Araújo para quem teve palavras de justiça e exaltação.

O Snr. Presidente da Junta

felicitou os bombeiros em festa e disse da grande satisfação que a Junta tinha em oferecer-lhes uma nova bandeira. Para encerrar usou da palavra o Snr. Presidente da Câmara que, uma vez mais, dirigiu as suas saudações à corporação barcelinense, tendo no início das suas breves palavras pedido um minuto de silêncio à memória do grande fundador Joaquim José de Araújo.

Todos os presentes dirigiram-se em cortejo à igreja paroquial onde o Rev. capelão procedeu à bênção da nova bandeira.

Houve depois a costumada romagem aos cemitérios de Barcelinhos e de Barcelos onde nas campas dos bombeiros falecidos depuseram lindos ramos de flores naturais.

No cemitério de Barcelos, entre outros, foram depostas flores nas sepulturas dos Comandantes Joaquim J. Araújo e Manuel Esteves, Comendador Miguel Miranda e Chefe Francisco Carvalho.

No jazigo do Comandante Joaquim José de Araújo, o Comendador Filipe Bandeira, usou da palavra para prestar homenagem ao grande comandante.

À noite

No salão nobre da Associação, realizou-se a tradicional ceia de confraternização a que presidiu o Snr. Presidente da Câmara. Na mesa de honra tomaram lugar os Snrs.: Presidentes e Vice-Presidentes das direcções dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos; Vice-Presidente da Câmara, Prior de Barcelos, Presidente da U. N., tenente Henrique Santos, da G. N. R., Pároco de Barcelinhos, o capelão da corporação, 1.º comandante dos B. V. de Barcelos, Dr. Francisco Torres, Dr. Fernando

Doente

Encontra-se doente a Senhora D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso Coutinho, esposa do Sr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, considerado sócio-gerente da importante fábrica «Fil».

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Nossa Senhora do Carmo

Na igreja de Santo António, principia hoje, às 21 horas, a novena em honra de Nossa Senhora do Carmo.

A festa solene, a realizar no próximo dia 16, constará de missa cantada às 8 horas da manhã e, às 21 horas, sermão pelo Rev. Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos, encerração, consagração e adeus à Virgem.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente o Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Araújo de Barros e P.º Marcelino da Conceição.

Assistiram cerca de 150 convivas e as decorações da mesa e do salão, artisticamente feitas, devem-se às gentis sócias honorárias que serviram à mesa e de modo muito especial às Snr.ªs D. Maria dos Prazeres e D. Zélia Martins da Costa.

Aos brindes, para felicitarem a corporação em festa e exaltarem a acção caritativa do voluntariado português, usaram da palavra os Senhores Dr. Fernando de Araújo Barros, Filipe Bandeira, Padre Marcelino da Conceição, 1.º Comandante dos B. V. de Ermezinde, Prior de Barcelos, 1.º Comandante dos B. V. de Esposende, Presidente dos B. V. de Barcelos, Presidente da Câmara e, para encerrar, o Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, sendo muito aplaudidos.

No decorrer da ceia realizaram-se as imposições de fitas e medalhas de 20 anos de serviço activo ao 1.º Comandante António A. Veloso de Araújo, de 10 anos ao 3.º bombeiro Fernando Alves e de 5 ao 3.º bombeiro José Alves Vicência, feitas respectivamente pelos Snrs. Presidente da Câmara e Presidentes das Direcções dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

— A ceia foi primorosamente servida pela conceituada firma barcelense «A Moderna», que mais uma vez demonstrou as suas excelentes qualidades, numa afirmação que muito honra Barcelos.

Jornal de Barcelos agradece o convite e felicita a Direcção, Comandos e briosos bombeiros barcelinenses pela maneira como decorreram as suas festas comemorativas, sempre na melhor ordem e num ambiente de grande entusiasmo.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Snr. P.º Alberto da Rocha Martins, D. Delfina de Lima Miranda e o menino Cândido da Silva Maciel.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Matos, os Srs. Almor Vaz, Eng. Miguel Vieira de Sousa Basto e a menina Berta Pimenta Antunes.

Sábado — A Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia.

Domingo — As Sr.ªs D. Olinídia Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

Segunda — A Sr.ª D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, o Snr. Orivaldo Coelho da Cunha e as meninas Maria Antonieta Barroso Coutinho e Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Terça — As Snr.ªs D. Maria Arminda da Silva Vinagre e D. Irene Emília de Lima Garrido.

Quarta — Os Snrs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel e Armando Teixeira e a menina Maria Manuela O. Lemos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Nos Domínios do futebol

Vive-se, neste século, uma era de euforia futebolística.

Conseguiu este desporto, na realidade, emocionar e arrastar as multidões. Poucas são as pessoas que assistem inteiramente calmas e desapassionadas a um desafio de futebol, mormente se um dos contendores é favorito. Esta paixão exterioriza-se muitas vezes de uma forma pouco elegante. Há o insulto, e, por causa do futebol, se originam graves desordens.

É assim o futebol.

Por muitos motivos se torna necessário educar os jogadores e prepará-los integralmente para desempenharem com espírito desportivo a sua profissão (já que estamos, nesta matéria, num profissionalismo acobertado...)

O que dizemos dos atletas queríamos dizer da massa associativa, já que tantas vezes, é ela que provoca os conflitos prejudicando o grupo que pretende defender. Dentro desta massa associativa aparecem, pelo menos, três categorias de pessoas. Há os apaixonados, os que vibram intensamente com o seu clube e vivem as suas horas de glória sem o abandonar nos momentos de angústia. A esta categoria pertencem os que se sacrificam pelo grupo e o ajudam não só com a sua simpatia mas, ainda, com o seu dinheiro e trabalho. É boa esta parte da massa associativa.

Há, ainda, os doentes, isto é os que deliram descompostamente nos dias da vitória e caem, nos dias de derrota, no maior dos abatimentos.

São dum optimismo estonteante quando tudo corre bem e descem ao mais negro pessimismo quando a sorte não sorriu. Esta parte da massa associativa não é muito para desejar, já que, todos temos na vida horas boas e más e os clubes são agrupamentos formados por homens, consequentemente sujeitos aos dissabores.

Há, finalmente, na massa associativa os doutores do futebol, isto é, aqueles que tudo sabem e tudo discutem. Sabem mais do que o árbitro; muito mais do que os jogadores e infinitamente mais do que as direcções e conselhos técnicos. Os doutores do futebol, na sua crítica acérrima e impenitente, descem aos pormenores mais subtis e prevêm as hipóteses mais excepcionais.

São, na verdade, magos do futebol. Esta terceira classe, felizmente muito reduzida, é o que há de peor dentro de toda a massa associativa. Dela nos livre o Senhor!

A. ROCHA MARTINS

Oquei em Patins

Campeonato Regional do Minho

Principiou no passado Domingo a 2.ª volta deste torneio.

No Parque da Cidade, defrontaram-se Oquei — Famalicense e Tebe — Gil Vicente. O Oquei venceu o Famalicense por 2-1, dominando do principio ao fim. A equipa está a jogar bem, muito homogénea, mas experimenta dificuldades no remate à baliza e na marcação de grandes penalidades.

Basta ver que neste jogo falhou-as todas (e foram mais de meia dúzia).

Arbitragem fraca.

No segundo jogo o Desportivo da Tebe venceu o Gil Vicente por 4-2.

Arbitragem regular.

Jogos em atraso

Oquei — Gil Vicente, 6-3. Ao melhor jogo do Oquei respondeu o Gil Vicente com grande vontade que o levou, às vezes, à dureza. Os atletas do Gil abandonaram o rinque.

A arbitragem foi muito fraca.

Noutro jogo igualmente em atraso, o Gil Vicente foi vencido pelo Taipas por 11-1.

Grandiosa Peregrinação a Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho

No dia 11 de Julho de 1954, promovida pela freguesia de Santa Maria de Galegos, realiza-se esta grandiosa peregrinação, cujo programa é o seguinte:

Do dia 2 a 10 — Novena preparatória nas igrejas paroquiais vizinhas.

Dia 10 — De manhã: confissões nas freguesias.

À noite: Procissão de velas desde a Capela de Santo Amaro até à Igreja de Galegos.

Dia 11 — Às 9 horas, sai da igreja de Santa Maria de Galegos a imponente Peregrinação com o andor de Nossa Senhora, até ao Monte do Facho, com a participação de muitas freguesias.

Às 12 horas, Missa Campal, com alocução do distinto orador sagrado Dr. José Bacelar de Oliveira, S. J.

No fim da Missa, bênção do SS. Sacramento e Procissão do Adeus à Virgem.

Toma parte nesta Peregrinação o clan dos Escuteiros de Barcelos.

×

Nascimentos

Na Casa de Saúde, a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Dr. Alvaro António Ferreira da Silva, presenteou-o com um menino.

— A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Luís Vieira, empregado superior da Fábrica Barcelense, também deu à luz uma menina.

— No Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Aires Neiva de Oliveira, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— A esposa do nosso amigo e assinante Sr. António Duarte Ferreira Pedras, empregado no escritório da Fábrica Barcelense, deu à luz um menino.

— Muitos parabéns.

×

Festa a S. Pedro

No Campo de S. José, sábado e domingo, houve uma festa em honra de S. Pedro.

Nesses dias esteve exposta uma cascata monumental, houve iluminações à moda do Minho e no sábado à noite uma sessão de fogo do ar.

Esta festa popular foi muito concorrida.

Fábrica de Malhas «GUAL»

Atendendo aos vários pedidos que nos têm sido feitos para visitar a Fábrica, a gerência resolveu comunicar a todas as pessoas que a queiram ver que a mesma se encontrará aberta para esse efeito no próximo Domingo, das 14 às 19 horas.

Exame

Na passada semana, com a prestação das provas orais, em Lisboa, concluiu o concurso para Tesoureiro de Finanças, obtendo uma boa classificação, o nosso prezado amigo Sr. Carlos Eduardo Matos Viana Lopes. Muitos parabéns.

Aniversário

No próximo dia 12 completa o seu 1.º aniversário a menina Maria da Graça, filha do nosso amigo e assinante Sr. Carlos Eduardo Vinagre. Parabéns.

Prédios - Vendem-se

Vende-se para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio N.ºs 1 a 11 e bem assim uma ilha com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José de Araújo Coutinho, na Fábrica Coutinho & Filhos, Limitada.

Romaria a S. Bento

Na freguesia de S. Bento da Várzea, no próximo domingo, realiza-se a tradicional romaria e feira de S. Bento que costuma ser extraordinariamente concorrida.

Senhores Lavradores

Contra o bolor da Vinha aplique o

Permanganato de Potassa

Consulte a maneira de usar e preços na

DROGARIA DA PRAÇA

De **ANTÓNIO TAVARES FERNANDES**

(Em frente ao mercado)

Empresa Predial Nortenha

Há nomes que em pouco dizem tudo. Este é um deles. Sintético-resumo: Um mundo de acção. Corresponde ao dinamismo do proprietário, Sr. Manuel da Silva, homem ainda novo, mas empreendedor, que assenta as suas actividades no mais forte e inabalável dos pilares — a honestidade. Que faz a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, naquele arranjado andar da Travessa Sá da Bandeira, 20-1.º? Hipoteca automóveis e compra e vende propriedades. Mas fá-lo com a Lei e à face da Lei. Com muitos anos de sólida experiência o Sr. Manuel da Silva sabe o que quer, livrando de apuros os que a ele recorrem.

A Empresa Predial Nortenha

é para quantos lidam com ela, o maior símbolo da honestidade.

Telefone: 26706

PORTO

The Liverpool & London & Globe Insurance Company Limited
 Companhia Inglesa de Seguros fundada em 1836
 Seguros em todos os Ramos
 Correspondente em Barcelos
Acácio Araújo Coutinho
 Campo 28 de Maio — Telef. 8261 BARCELOS

Pesca Desportiva

Para início do movimento de pesca de 1954 da Associação Regional de Pesca do Norte, realiza-se na nossa cidade, no próximo domingo 19 do corrente, um importante concurso.

Segundo nos informam estão já inscritos umas dezenas de pescadores e entre eles algumas senhoras.

A prova será disputada entre os açudes de Santo António e de Mereces e das 10,30 às 16,30 horas.

A concentração dos pescadores será feita no Posto de Turismo e o A. B. C., Delegado em Barcelos da Associação Regional do Norte teve a feliz ideia de conseguir instalar o júri no mesmo local.

×

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

No próximo domingo, às 15,30 segunda matinée infantil, para os desde os 6 anos de idade, com filmes especiais, mas que também agradam a adultos.

Documentários, desenhos animados, culturais e a comédia dos Reis do Riso:

OS ATIRADIÇOS

Com Bucha e Estica.

Às 21,30 reprise do filme português para portugueses:

MADRAGÔA

O drama de um homem que consegue fugir ao seu destino.

Com Helga Liné, Deolinda Rodrigues, Eugénio Salvador, Costinha, Santos Carvalho, e muitos outros.

Espectáculo para maiores de 15 anos. No programa o Novo Jornal Universal.

Sessões de cinema a preços reduzidos.

×

Em Lisboa

Nos últimos dias da pretérita semana, para estudo das alterações do contrato colectivo de trabalho a apresentar ao Grémio dos Bancos e Casas Bancárias, reuniram-se conjuntamente, na capital, as direcções dos Sindicatos dos Empregados Bancários de Lisboa e Porto.

Assistiu a essas reuniões, fazendo parte da representação do Sindicato do Porto, o nosso estimado amigo Sr. Carlos Fernandes Brandão, gerente da agência desta cidade do B. N. U.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefona 8345

IMPRENSA

Diário do Norte

Entrou no 5.º ano de vida jornalística o brilhante diário portuense «Diário do Norte».

Superiormente dirigido pelo ilustre homem de letras Doutor António Cruz e colaborado pelos mais distintos escritores portugueses «Diário do Norte» impõe-se no meio cultural sem deixar de assinalar posição marcante como jornal informativo e noticioso.

«Diário do Norte» é um dos jornais mais lidos em todo o País e tem estado sempre na defesa dos altos princípios e sagrados direitos de Deus, Pátria e Família.

Na pessoa do seu Director Snr. Dr. António Cruz saudamos o querido colega e desejamos-lhe longa vida.

A Terra Minhota

Também celebrou o seu aniversário natalício — o 6.º ano de vida — o semanário monçanense «Terra Minhota» que é dirigido, com muito brilho, pelo advogado Dr. João Henrique Alves. Parabéns.

Falta de luz

Alguns moradores do Largo da Granja pedem-nos para chamar a atenção de quem de direito para a necessidade de colocarem mais algumas lâmpadas junto às casas do referido Largo.

Também nos informam que, no Campo 28 de Maio, se encontram algumas lâmpadas fundidas.

×

No Parque da Cidade

Em benefício do Gil Vicente, na noite do passado sábado, a Caravana da Alegria, interessante e valioso agrupamento artístico da cidade do Porto, composto por artistas da rádio, fez-se ouvir com muito agrado.

No próximo sábado, com o mesmo fim, deve realizar-se outro espectáculo cultural.

O Parque da Cidade continua aberto todas as noites e a direcção do Gil Vicente, para arranjar receita, tenciona montar uma barraca para venda de artigos e recordações regionais e não de comidas e bebidas como, por lapso, nos tinham informado.

—(—)

Pedido de Casamento

Para o nosso amigo e assinante Snr. José Costa, e pelo nosso prezado amigo Snr. Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara, foi pedida em casamento a menina Maria Júlia da Cruz Nascimento, simpática filha da Senhora D. Herminia Celeste Gomes de Faria, viúva.

Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Snrs.:

Com 50\$00

Dr. João Macedo Cunha e Valdemiro Gomes da Silva, Cervães.

Por 1 ano

Júlio Valongo, Francisco Martins da Cunha e Francisco da Costa Carvalho, Barcelinhos; António Roriz de Azevedo, Barcelos; Firmino António Soares, Mariz; Firmino Duarte Ferreira, Gilmonde; P.º Manuel Rodrigues Miranda, Carapeços; Dr. Sebastião Miranda Aviz de Brito, Lisboa; Desembargador António Baltasar, Lisboa; Eugénio Dinis Barbosa, Esposende; Jaime Ferreira, D. Maria José Novais e Joaquim Ferreira Alves, Porto; D. Angela Calheiros de Meneses, Maia; Manuel Martins de Pinho, Pessegueiro do Vouga; Manuel F. Campelo, Areosa; Luís de Maia Loureiro e Major Gaspar de Sá Carneiro, Lisboa; Bento Cerqueira da Silva e Manuel Ferraz Peixoto, Vila Verde.

Por nove meses

D. Beatriz e D. Violante Cardoso de Albuquerque, Barcelos; D. Maria do Carmo Lemos Albuquerque, Porto.

Por seis meses

Manuel Miranda, D. Jeny Cardoso Lopes, Fotografia Robim, José Maria Barbosa Faria e Carlos Faria Carvalho, Barcelos; António Maia da Silva, Barcelinhos e Joaquim da Costa e Silva, Carapeços.

×

Alfredo Garcia

Com sua esposa já se encontra nesta cidade, a passar a época de verão, o nosso prezado amigo Snr. Alfredo Garcia.

Comunicado

Fábrica de Malhas «Guial»

Precisa de pessoal habilitado.

Guarda sigilo, estando empregado.

SINALCO

Bebida maravilhosa de origem Alemã.

As boas casas todas a vendem.

Em depósito no Agente das Cervejas Cristal e Laranjadas INVICTA.

CASA ÁGUIA

Telefone 8445 — BARCELOS

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **VITÓRIA, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Motores "WISCONSIN"

(A PETRÓLEO)

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila de Conde.

Acabamos de receber uma remessa destes afamados motores dos tipos AFHO e AENO

Atenção ao oídio da vinha

Nos tratamentos preventivos e curativos da oídio da vinha, use:

ULTRAENXOFRE

Enxofre coloidal em pó, que se mistura com a calda bordalesa

O ULTRAENXOFRE

É igualmente indicado para os tratamentos de Primavera nas fruteiras.

Aplique quanto antes **ULTRAENXOFRE** na vinha

Peça prospectos elucidativos a

Drogaria Pimenta do Vale

Telefone 8312

BARCELOS

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40



Seguros em todos os ramos

Agente em Barcelos:

Joaquim Coutinho

Rua Dr. Manuel Pais, 37

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Passa-se

Casa para estabelecimento, com óptima montra, numa das principais ruas desta cidade.

Informa esta Redacção.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8359

Consulta das 10 às 12 horas

Duas Balanças

Uma, BERKEL para marchante ou padaria.

Outra, A. P. para mercearia.

Ambas como novas.

Facilito o pagamento.

CASA ÁGUIA

Telef. 8445

BARCELOS

Passa-se Representações de Tintas

de Fábrica do Porto. Vendas ao público e ao consumidor. Bom negócio.

Informa esta Redacção.

Correio das Aldeias

SILVEIROS, 4

Pela nossa escola oficial — Chamamos a atenção das dignas autoridades locais para o estado de abandono a que está votado o edifício escolar. Telhados, janelas empenadas a pedir tinta; instalações sanitárias com as portas apodrecidas; terrenos anexos cheios de ervas que reclamam limpeza.

Aproveitamos, ainda, o ensejo, para pedir uma vez mais a quem de direito, a substituição das frondosas árvores existentes no mesmo recinto escolar, que tantos prejuízos vêm provocando nos pequenos quintais anexos.

Obras em estradas — Estão concluídos os trabalhos da rectificação do traçado da estrada nacional n.º 306-1 no lugar do Ribeiro, desta freguesia, que em boa hora fizeram desaparecer a perigosa curva e contra-curva onde tantos desastres se verificaram.

Parabéns, pois, à Junta Autónoma das Estradas, bem como ao digno Presidente da Junta local Sr. Joaquim Miranda Campelo, grande industrial nesta localidade.

Horário dos comboios — É nosso desejo referir-nos neste lugar ao péssimo serviço de comboios de passageiros ao serviço público entre Nine e Viana do Castelo, ultimamente agravado com a extinção dos comboios descendente e ascendente n.ºs 5123 e 5124, e respectivamente. Porém, e por motivos alheios à nossa vontade, ainda não é hoje que disso nos podemos ocupar.

Novo apeadeiro de S. Miguel da Carreira — Estão

quase concluídos os trabalhos de construção do novo apeadeiro do caminho de ferro em S. Miguel da Carreira, cuja obra, se bem que não é nada daquilo que em princípio nos informaram, pois aquela inicialmente projectada — segundo nos dizem — foi reduzida a um simples abrigo para passageiros, constitui sempre um melhoramento de bastante valor não só para a localidade, como para todas as pessoas que ali aguardam as chegadas dos comboios, dado o péssimo estado em que se encontrava o velho e inestético baracão em madeira apodrecida, há dias demolido. O novo apeadeiro vai ser dotado de luz eléctrica, também pelo que nos dizem, bem como a casa que a C. P. ali possui para residência dum seu funcionário e, ainda, será levantada a gare até à altura regulamentar, tudo isto, está claro, para maior comodidade dos senhores passageiros.

A propósito: — quando será que a C. P. fará criar bilhetes com distância própria, para o referido apeadeiro? ... É que não se compreende que quem viajar de comboio no sentido ascendente, com destino à Carreira, seja obrigado a pagar bilhete para a estação de Middões, e os que transitam no sentido descendente, sejam forçados a pagar bilhete para Nine.

Doente — Tem passado um pouco incomodado de saúde, o que sinceramente lamentamos, o nosso estimado pastor espiritual, Rev. P.º Constantino Ferreira Martins, a quem desejamos um pronto e inteiro restabelecimento.

C.

Arroz Seco

colhido nas melhores regiões

CAROLINO	Quilo, 8\$50
GIGANTE 1.ª	» 7\$30
» » (em sacos de 1, 2 e 5 quilos)	» 8\$20
» 2.ª	» 5\$80
MERCANTIL «Muito Bom»	» 5\$30
CORRENTE «Muito Seco»	» 5\$00

À venda na

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

BANHEIRAS

DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia—Partos

Rua Barfona de Freitas — Telef. 8599

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

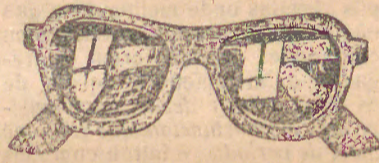
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

FAARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia A MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

A. Eurico Soucasaux

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

O saboroso CAFÉ da

Cafezeira de Barcelos

já não tem rival.

É realmente o melhor!

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Futebol

Atletismo, Voleibol, Ténis de Mesa, etc.

Alugam-se equipamentos para todos os desportos.

Rua Dr. Manuel Pais, 37 — BARCELOS

Visado pela Censura

«GAMMEXANE 50»

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escaravelho da Batateira

Pulgão ou altica da vinha

Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais

Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado «GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84—Porto—ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na província

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º

(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Para combater o **escaravelho** da batata use só o

Verindal "50"

da **Chering A. G. Berlim**

Distribuidores em Barcelos e concelho:

CORRÊA & CARDOSO
BARCELOS

Bicicletas Motorizadas

A Companhia inglesa de seguros «THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY LIMITED» participa que além de fazer seguros em todos os ramos, também segura bicicletas motorizadas contra os riscos de Responsabilidade Civil até 100.000\$00.

Dirijam-se sem demora ao nosso único correspondente em Barcelos que presta todos os esclarecimentos

Acácio Araújo Coutinho

Campo 28 de Maio

Telefone 8261



BIBLIOGRAFIA

Santo António de Lisboa — Doutor Evangélico

De P.^o Fernando Félix Lopes

As «Edições Franciscanas» de Braga, fizeram circular no mercado livreiro, com primorosa apresentação gráfica, a segunda edição da obra do consagrado escritor Frei Fernando Félix Lopes, brilhante ornamento da Ordem Franciscana, — Santo António de Lisboa — Doutor Evangélico.

Trata-se duma obra escrita em português de lei e moldada, tanto quanto foi possível a uma séria e aturada investigação, num sentido cientificamente histórico. Geralmente a vida dos santos anda contada através de lendas, embora edificantes e graciosas, mas, que, evidentemente, não podem servir de base a uma biografia séria e honesta. O Rev. Fernando Félix Lopes apresenta-se de espírito desempoerado a separar o trigo do joio e a chamar às coisas pelo nome que têm. O que é lenda não é apreciado como história. Este trabalho tem ainda o valor de nos situar num período da História estudado profusamente nas suas relações com a vida e actividade do grande Taumaturgo português.

É certo que o A. deu à sua obra, sem lhe falsear nem comprometer o valor histórico, uma feição *romanceada* talvez para criar mais interesse nos seus leitores.

Felicitemo-lo por este trabalho que em muito vem valorizar a cultura portuguesa de que os Franciscanos sempre foram arautos.

MISSA JUBILAR

Em honra da Imaculada

De P.^o Benjamim Salgado

Nos meios artísticos e musicais é bem conhecido e apreciado o P.^o Benjamim Salgado pelas suas magnificas criações artísticas.

É vasta a sua obra que foi, agora, por ocasião do Congresso Nacional Mariano, realizado em Braga, enriquecida com a publicação da Missa Jubilar em honra da Imaculada. Esta Missa em português, dum lirismo encantador e duma suavidade comovedora, foi entoada por milhares de vozes no alto do Sameiro, no dia 13 de Junho deste ano.

Foi um verdadeiro triunfo!

Se a música é doce e bela também o são os versos mimosas do P.^o Joaquim Alves.

Aos dois sacerdotes — verdadeiros valores no Clero português — as nossas felicitações.

Vasco da Gama e «Os Lusíadas»

De Eugénio da Silva

Este trabalho versa o assunto histórico da acção de Vasco da Gama na descoberta do caminho marítimo para a Índia. Assinalam-se os factores que influíram no espírito do grande Navegador e Vice-Rei e o levaram a intentar essa notabilíssima viagem. Presta-se, no prólogo, justiça a quantos contribuíram para a realização deste feito português e fundamenta-se o trabalho na obra monumental de Luís de Camões — os Lusíadas.

Trata-se dum trabalho adstrito à literatura cinematográfica, em que Eugénio Silva tem dado provas muito brilhantes.

Os quadros deste filme — filme lhe chama o A. — são

REDIGIR MOCIDADE

Defesa da lavoura; ofensa à gramática.

Em 6 de Maio deste ano da Graça, lemos cá no *Jornal de Barcelos* a Nota da Quinzena, assinada por *Outro dos Oito*, e gostamos da sua crítica à situação crítica da lavoura. Vê-se que é um distinto advogado em defesa da mesma (e nunca as mãos lhe doiam!), mas é com alma e com pesadas razões. Apoiado! Zupelhe, Sr. *Outro*!

Se pertencéssemos a júri que tivesse de classificar esta defesa da lavoura, proporíamos 20 valores (vinte). Não daríamos superior a 20, porque... rebentava a escala.

Mas era essencial que a defesa fosse oral, embora lida. É que a classificação da redacção de *Outro dos Oito* não merece nota suficiente, porque *errou a morfologia* (fim da 2.^a linha, em que pôs conjunção causal, quando era a preposição *por* e o pronome *quê*); *errou a ortografia* de *gasolina* e de *benzitos* (a de *gasolina* perdoase, porque depois repetiu certo); *errou a sintaxe de concordância* (aumentem as vossas colheitas, em vez de *aumentem as suas*, ou *aumentai as vossas*), e *desconhece a análise sintáctica*, como se vê no *errado emprego da pontuação*. Foi pena, realmente foi pena, porque a defesa da lavoura foi bem feita; mas houve ofensa à gramática! Se tivesse *falado*, naturalmente daria belo efeito (menos em *aumentem as vossas...*), pois a modulação natural da fala ou da leitura não deixaria perceber certos *aleijões da escrita*; porém esta é que... *atraçou* a gramática!

Três vezes separou por vírgula o sujeito do predicado respectivo, pôs vírgulas onde melhor fora que não pusesse (a isolar advérbios ou conjunções que não eram empregados enfaticamente), deixou de as usar *antes e depois de complementos circunstanciais que estão no meio de período*; e faltou com elas em *frases de gerúndio* (antes e depois delas) e nas *orações adverbiais do meio de períodos* (será bom que vá tomando nota dos sublinhados deste período, se quiser ficar a saber) e... é dos que tem o preconceito de não usar vírgula antes das conjunções *e, nem, ou*; e até antes de *mas* lhe falham!

Ora, noutra Nota da Quinzena que saiu em 27 de Maio, cá no jornal, defende-se da *maçada* que lhe deu cá o Zé. É bom que se não esqueça quem foi que provocou a *maçada*, pois é vulgar dizer-se que «a causa da causa é a causa do causado». E quem provocou a *maçada* foi *Outro...* que, em vez de aceitar as regras de pontuação (e tanta falta lhe faziam!), nos propunha que preferíssemos *enxotar bruxas*, por causa de correspondências ou correspondentes que inventaram *patranhas*. Queria *virar o bico ao prego*, talvez fazer dele anzol, a ver se nós perdíamos o rumo de nosso assunto. (*Que tal está o da rabeça!*)

Enganou-se, porque... *Pai Paulino tem olho*. E tem um *dedo adivinhão*. Não sabia desta?! Pois fica sabendo, e... foram as bruxas que lho *fadaram*, em danças à meia noite, no Alto de Triofe, perto do

belos, empolgantes, dramáticos e históricos. Interessam vivamente ao leitor.

Diante dos nossos olhos perpassam, como que em fita cinematográfica, os quadros mais belos da grandiosa epopeia marítima e emergem, em todo o seu esplendor de grandeza, as figuras maiores da História Pátria. O trabalho de Eugénio Silva é digno de ser lido e divulgado e está bem apresentado como tudo quanto sai da Tip. Minerva de Famalicão.

A. ROCHA MARTINS

*Segue o teu rumo, segue, generosa,
Sempre vibrante, firme e decidida,
E vinca, no caminho, vigorosa,
O sulco triunfal da tua vida.*

*Canta, adorando, canta, jubilosa,
A Pátria — que Deus louva — engrandecida,
Que regressa, de longe, mais formosa,
No vislumbre da Terra Prometida...*

*Teu coração, sincero na alegria,
Escrínio sempre rico de harmonia,
Na virtude cristã jure viver.*

*De mãos postas, fitando o Firmamento,
Numa ascese lustral do Pensamento,
Ó Mocidade, cumpre o teu dever!*

1.^o de Dezembro de 1952.

Arnaldo de Azevedo Pinto

Publicações Recebidas

Ocidente

O n.^o 195 desta importante revista portuguesa insere boa colaboração. Depois do discurso do Presidente da Sociedade de Geografia à memória de Ricardo Severo, colaboram os conhecidos homens de letras Mendes Correia, Maria da Graça Azambuja, Cardoso Martha, Aura Montenegro, Couto Viana (poeta), Rodrigues Cavalheiro, Diogo de Macedo, José de Sá Nunes, Dr. Alvaro Pinto, etc. Esta bela revista impõe-se no meio literário português.

O Cronista

Recebemos o 2.^o número do brilhante quinzenário «O Cronista».

Trata-se dum jornal moderno, de óptimo aspecto gráfico e elegante paginação.

Penedo do Ladrão. Elas até *espetaram um prego enferrujado num pé dum antigo pregador do Vale*, só por ele, do alto do púlpito, haver pregado contra bruxas e bruxedos! (Assim Deus salve cá o Zé do Vale do Neiva, como ele ouviu esta história, quando era pequenito!). É por estas e por outras, como estas, que nós, estando às boas com as bruxas, não acreditamos nas negações de *Outro*, apesar das suas *habilidades*.

Pois, como fomos dizendo, queixou-se *Outro dos Oito* por lhe termos dado *maçada*!

E não reparou que fomos com ele caridoso, usando a maçaneta ou baqueta no bombo, em vez da *marreta*! (Olha um bombo tocado com marreta, que ficaria sem concerto nenhum! Ia-se a pele do jumento, iam-se as cordas que a retesam, iam-se os costados ao bombo, ia-se tudo para o maneta! Deus nos livre de tal *barbaridade*).

Mas fez bem *Outro dos Oito* em procurar defender-se como pôde, porque certamente aprendeu, na Filosofia, que fraco é aquele que não procura defender uma *sneira*, pelo menos durante cinco minutos. Porém foi muito infeliz na defesa, e... *não provou nada contra a existência de Deus*, como se costuma dizer irónicamente.

E queria ele, o Sr. *Outro*, que nós fôssemos esmiuçar todas as frases que transcreveu, que as criticássemos todas, que corrigíssemos quantos disparates aparecem em todos os jornais, que nos prendéssemos com frioleiras, etc. e tal, *Portol*!

E também queria que adivinhássemos quem teria escrito. Tenha

Os problemas versados neste jornal, superiormente dirigido pelo Dr. Alberto Xavier, são de flagrante actualidade, e, além de primorosamente desenvolvidos, são engalanados de formoso estilo.

Felicitemos este distinto colega que na trincheira da Imprensa assinalou já posição de relevo.

Felicidades e longa vida.

História de Portugal

Sob a criteriosa direcção do eminente Escritor e Mestre Dr. Damião Peres começou a publicar-se, em primorosa edição da Portucalense Editora, o Suplemento à História de Portugal cujo êxito foi verdadeiramente excepcional.

Neste suplemento estuda-se um período recente da Vida portuguesa a partir de 1913 e serão focadas as figuras marcantes da política e da Vida da Nação.

paciência, mas nosso dedo adivinhão não chega a tanto. «Só sabe e sente» que *Outro* não sabe quem era «O Era Não Era que andava a lavar. Veio um homem ter com ele, e lhe disse que seu pai era morto, e sua mãe por nascer. Ele agarrou nos bois às costas, e pôs o arado a comer.» Percebeu?

Outro fez quase na mesma: *louveu as lições de Português*; mas não gostou das de pontuação, e... mandou *enxotar as bruxas*! Vá lá, que podia ser pior! Podia mandar *bugiar* ou *pentear macacos*, e não mandou. Pois nós também o não mandamos. Sossegue!

Com jeitinho e paciência, se Deus quiser, havemos de *converter Outro dos Oito* à boa doutrina de redigir; havemos de usar da 1.^a e da 2.^a das Obras de Misericórdia espirituais (e até da 3.^a); havemos de provar-lhe que não serve a gramática de Torrinha, porque *diz pouco* e... em versificação até *ensina erros*! É melhor o dicionário do mesmo autor, do que a gramática, até a da última edição, que é mais nova uns 18 anos, do que a possuída pelo *Outro*. (Mas «*Outro sem artigo*», note-se bem. Deve ser *Outro desarticulado*. St.^o Amaro lhe acuda!)

Quanto à frase da Ana do *Herdeiro*, sempre diremos que se havia de *rir a bandeiras despregadas* *Outro*, se soubesse a quem ela a dizia; mas o significado era de *nunca*. Queria ela dizer: *Bós nunca sereis bós* (vós nunca sereis bons). Pobre da Ana! Deus lhe perdoe!

E, para provar que o *topete* cá do Zé tem muito que se lhe apro-

(Continua na página 7)